

# Rotary

REVISTA REGIONAL OFICIAL DO ROTARY INTERNATIONAL

XXXI Ano

Nº 240

Julho 2018

Publicação Mensal

0,10 €

DIRECTOR/EDITOR

Artur Lopes Cardoso

Rotary World Magazine Press

www.portugalrotario.pt

*In Illo Tempore...*  
pág. 13

Pág.6

Vida Interna  
da A.P.R.

Pág.18

Chamem-me  
Barry

Pág.30

Os Clubes  
dos Jovens

PORTUGAL  
ROTARIO





## **Agradecemos o seu apoio à Rotary Foundation.**

Graças à sua generosa contribuição, podemos continuar a fazer a diferença para criar um melhor e pacífico futuro e trabalhar em conjunto para mudar a nossa comunidade e em todo o mundo.

**DÊ HOJE:** [rotary.org/give](https://rotary.org/give)





# mensagem do Presidente do Rotary International

Meus Caros Companheiros Rotários,

Há cerca de um ano, o vosso Conselho Director do *Rotary International* adoptou uma nova política tendo em vista o futuro, reflectindo as nossas aspirações quanto à nossa Organização e quanto aos tempos que virão. Na respectiva declaração pode ler-se que *"Juntos, avistamos um mundo no qual as pessoas, em união, entram em acção para provocarem nele mudanças decisivas – em todo o Globo, nas nossas comunidades e mesmo em nós próprios"* (sic).

Esta simples proclamação contém em si tanto do que é essencial acerca do Rotary! Nós unimo-nos porque sabemos que seremos manifestamente mais fortes do que jamais o seríamos agindo sozinhos. Agimos porque não somos sonhadores: somos fazedores. Trabalhamos no sentido de provocarmos mudanças duradouras de modo a que perdurem para além da altura em que tenha terminado o nosso envolvimento, seja em qualquer parte do mundo, seja quanto às nossas comunidades mais próximas. E, quem sabe?, mais importante que tudo, trabalhamos no sentido de operarmos também mudanças em nós mesmos, não apenas construindo um mundo melhor mas também para sermos, nós próprios, melhores.

Num texto de homenagem ao escritor francês Antoine de Saint-Exupéry pode ler-se: *"Se quiseres construir um barco, não comeces por armazenar madeira, nem por cortar as bordas nem por definir tarefas. Começa por fazer despertar nas almas dos teus trabalhadores a vontade de se fazerem ao mar vasto e sem fronteiras."* Cada um de nós chegou ao Rotary graças ao facto de dispormos de um objectivo – provocar um impacto, fazer a diferença, fazermos parte de alguma coisa maior que nós. Tal desejo, essa visão de um mundo melhor e o nosso papel na sua construção, tem sido isso que nos conduz no Rotary. Foi o que nos dispôs a entrar para o quadro social de um Rotary Clube, é o que nos impele a servir e foi o que me levou a escolher o lema deste ano rotário – *Seja a Inspiração*.

Quero ver o Rotary *Ser a Inspiração* nas nossas comunidades, a realizar trabalho com um impacto que transforme. Chegou o tempo de seguir adiante removendo as barreiras que ainda nos puxam para

trás. Tornemos isso mais fácil fazendo ajustamentos nos nossos Clubes ou avancemos para a formação de novos Clubes que mais adequadamente dêem resposta a diferentes necessidades. Trabalhem no sentido de fortalecer o Rotaract e suavizemos a transição de Rotaract Clubes para Rotary. Concedamos a todos os Rotários a flexibilidade para servirem segundo os modos que a eles mesmos melhor quadrem de modo a que cada Rotário encontre valor consistente em pertencer ao Rotary.

O serviço realmente sustentável, ou seja aquela qualidade de serviço por que nos batemos em Rotary, significa olhar para todas as coisas que fazemos como formando parte duma ecologia global de largo espectro. Neste ano, peço a todos vós que *Sejam a Inspiração* para a realização de um serviço autosustentável que vá ao encontro as questões ambientais através do nosso trabalho. O meio ambiente desempenha um papel-chave em todas as nossas seis áreas de enfoque, e esse papel vem-se tornando cada vez maior quanto menor for o impacto das alterações climáticas. É chegado o tempo de deixarmos de olhar para o meio ambiente como coisa separada dessas seis áreas. Purificar o ar, a água e o solo são objectivos essenciais para passarmos a ter comunidades com saúde – assim como essenciais para alcançarmos um futuro melhor e mais saudável, aquilo por que lutamos.

*Seja a Inspiração* – e, juntos, poderemos, e conseguiremos, inspirar todo o mundo.

BARRY RASSIN

Presidente do Rotary International



## CONTEÚDO

3. Mensagem do Presidente do Rotary International
4. Rotary International
5. Um Ponto de Vista
6. Vida Interna da APR
7. Sirva como Voluntário
9. Rotary em Portugal
14. In Illo Tempore...
16. Ilda Braz - Governador D. 1960
17. Joaquim Branco - Governador D 1970
18. Chamem-me Barry
24. Projectos Rotários pelo Mundo Fora
26. Pelos Serviços Internacionais
27. A Mensagem do Presidente do Conselho de Curadores
29. Contagem decrescente para a Convenção
30. Os Clubes dos Jovens

**Na capa:** Aqui tem o leitor o casal presidencial 2018/19, Barry Rassin e Esther. Para melhor os conhecer vá à página 18.

# Rotary International

## DIRIGENTES DE CÚPULA 2018-19 DO ROTARY INTERNATIONAL

### Presidente

Barry Rassin  
Rotary Club de  
Nassau-Leste  
(Bahamas)

### Presidente Eleito

Mark Daniel  
Maloney  
Rotary Club de  
Decatur, Alabama  
(EUA)

### Vice-Presidente

John C. Matthews  
Rotary Club de  
Mercer Island,  
Washington  
(EUA)

### Tesoureiro

Peter Iblher  
Rotary Club de  
Nuremberg-  
Reichswald  
(Alemanha)

### Directores

Francesco Arezzo  
Rotary Club de  
Ragusa (Itália)

Olayinka Hakeem  
Babalola  
Rotary Club de  
Trans Amadi  
(Nigéria)

Jeffrey Cadorette  
Rotary Club  
de Media,  
Pensilvânia (EUA)

Basker  
Chockalingam  
Rotary Club de  
Karur (Índia)

Lawrence A.  
Dimmitt  
Rotary Club de  
Topeka, Kansas  
(EUA)

Rafael M. Garcia  
III  
Rotary Club de  
Pasig (Filipinas)

Keiichi Ishiguro  
Rotary Club de  
Tsuruoka-Oeste  
(Japão)

Robert C.  
Knuepfer, Jr.  
Rotary Club de  
Chicago, Illinois  
(EUA)

Akira Miki  
Rotary Club de  
Himeji (Japão)

Eun-Soo Moon  
Rotary Club de  
Cheonan-Dosol  
(Coreia do Sul)

David D. Stovall  
Rotary Club de  
Hall County,  
Geórgia (EUA)

Brian A. E. Stoyel  
Rotary Club  
de Saltash  
(Inglaterra)

Piotr  
Wynanczuk  
Rotary Club de  
Gdynia (Polónia)

Gregory F. Yank  
Rotary Club de  
O'Fallon, Illinois  
(EUA)

Paulo Augusto  
Zanardi  
Rotary Club de  
Curitiba-Cidade  
Industrial (Brasil)

### Secretário-Geral

John Hewko  
Rotary Club de  
Kyiv (Ucrânia)

## PRÉMIOS HUMANITÁRIOS "THE ONE"

Como projecto do Distrito 3450 (Hong Kong), os Prémios "The One" são atribuídos todos os anos a duas personalidades que mais se tenham distinguido no campo dos serviços humanitários e são entregues no decorrer de um jantar de gala que se realiza no hotel "Holiday Inn Golden Mile", em Hong Kong. Foi iniciado pelo ex-Governador Compº. David Harilela.



A laureada na edição de 2018 foi Enid Hendershot, uma antiga actriz de Hollywood, que recebeu, por isso, a soma de 100.000 dólares para serem aplicados na construção do jardim e de escola no infantário "Ramana's Garden" em Rishikesh (Índia), onde são acolhidos órfãos e é proporcionado ensino a crianças da aldeia.

Como consequência, também o Rotary Club de Hong Kong Kowloon Golden Mile, que a propusera para o Prémio, também recebeu um subsídio de 5.000 dólares que fará reverter a favor de uma IPSS da sua escolha. Os fundadores daquele estabelecimento, Irmã Ângela Mary e o Dr. Ravindra Kolhe, receberam, cada um, um donativo de 50.000 dólares.

À entrega do Prémio "THE ONE" compareceu o então ainda Presidente do R.I., Ian Riseley.

## A POLIO AINDA...

Após 29 anos decorridos desde que a Venezuela fora declarada livre de polio, uma amostra recolhida em 30 de Abril passado, tirada de uma criança indígena de 2 anos do leste do País, no Estado de Delta Amacuro, deu "positivo" e existirão mais três casos suspeitos detectados na mesma região, segundo informou a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). A análise foi efectuada no Instituto Nacional de Higiene "Rafael Rangel".

Claro que esta notícia, a confirmar-se, não é boa. Mas ela deve fazer-nos, a todos, redobrar de empenho na luta, sem quartel, pela erradicação global da doença. E é isso que os Rotários irão fazer, de facto.



## O UNIVERSO DO ROTARY

Para o quadro de estatística, serão os seguintes os números, com referência a MAIO passado:

Rotários .....	1.237.694	Países e Regiões com ITC .....	161
Rotárias (incluídas no número geral) .....	268.592	Rotaractistas .....	256.496
Rotary Clubes .....	35.887	Rotaract Clubes .....	11.152
Países e Regiões com Rotary .....	218	Países e Regiões com RTC .....	184
Distritos Rotários .....	545	NRDC .....	9.891
Interactistas .....	526.723	Voluntários nos NRDC .....	3.587
Interact Clubes .....	22.901	Países e Regiões com NRDC .....	99

# um ponto de vista

**DIRECTOR-EDITOR  
E REDACÇÃO**

Artur Lopes Cardoso

Avenida da República, 1326 - 7.º s/7.4  
4430-192 VILA NOVA DE GAIA

**Grafismo e paginação**  
Zélia Mota

**SUPERVISÃO**

Governadora do Distrito 1960:

Ilda Maria Braz

Governador do Distrito 1970:

Joaquim Branco

**PROPRIETÁRIA**

Associação Portugal Rotário

NIF 502 128 321

**PRESIDENTE DA DIRECÇÃO DA  
ASSOCIAÇÃO PORTUGAL ROTÁRIO**

João José M. Vieira Barbosa

**CONTACTOS**

Avenida da República, 1326 - 7.º s/7.4

4430-192 VILA NOVA DE GAIA

Telefone: +351 22 372 1794

**ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS**

geral@portugalrotario.pt

**ENVIO DE NOTÍCIAS**

editor@portugalrotario.pt

**ESTATUTO EDITORIAL**

www.portugalrotario.pt/estatuto

**EXECUÇÃO GRÁFICA**

Sersilito - Empresa Gráfica, Lda

Trav. Sá e Melo, 209

Gueifães - Apartado 1208

4471-909 Maia

N.º Registo ERC 110486

Depósito legal n.º 5448/84

Tiragem: 5.000 ex.

**DISTRIBUIÇÃO  
GRATUITA  
AOS SÓCIOS**

Que coisa bela e extraordinária é a Vida! Que maravilhas deslumbrantes contém a Natureza! Que ser apaixonante não é o Homem! Que sinais entusiasmantes quanto ao futuro não trazem os avanços da Ciência e das Tecnologias! Que meta mais mobilizadora quanto a do alcance da Paz Mundial! Que coisa mais sublime do que fazer parte do Rotary!

Estas e ainda outras constatações se nos devem colocar, e colocam, agora e, sobretudo, num tempo em que um novo ano rotário começa.

"...o Rotary, mesmo com todos os eventuais defeitos (que os terá, por certo, como toda a obra humana...), é a Organização mais influente que o mundo conhece, e com ela o mundo se beneficia."

Elas devem determinar que todos observemos uma, ainda que curta, paragem para serenamente olharmos à nossa volta e admirarmos o que é o mundo que nos rodeia e o seu surpreendente a mesmo apaixonante evoluir, cada vez mais acelerado, fruto das intervenções humanas tantas vezes até inconscientes.

É mesmo um "admirável mundo novo"...

Mau grado nem sempre tudo o que acontece no Planeta ser merecedor de aplauso, no seu global a Humanidade anda mesmo para a frente e a Vida vale a pena ... ser vivida. SEMPRE! Mesmo quando as coisas aparentemente não estejam a ir pelo mais interessante caminho, ou seja, pelo caminho que, cada um de nós, entende ser o melhor, e segundo a verdade de cada qual.

E a nossa Verdade, enquanto Rotários, é, deve ser, a que cumpra o Objectivo do Rotary, ou, pelo menos, vá nesse sentido. Nestas andanças, está nas nossas mãos alcançá-lo e, seguramente, o Rotary tem em si as potencialidades necessárias, e até suficientes, para o alcançar: bastará que todos, e cada um de nós, disso tomemos a devida consciência.

Não é jactância oca, é o mero resultado de verificação objectiva: o Rotary, mesmo com todos os eventuais defeitos (que os terá, por certo, como toda a obra humana...), é a Organização mais influente que o mundo conhece, e com ela o mundo se beneficia. E bem pode influir ainda mais ... e muito até, e no

bom sentido, certo que a sua influência é sempre no bom sentido, ou seja pela positiva.

Começamos mais um ano e qual é a tónica que o nosso Presidente Barry (é assim que ele pretende ser "tratado") coloca? A inspiração.

Ora, quer-me parecer que a inspiração apresenta dois vectores: um virado para dentro, o outro para fora. Dito doutro jeito: antes de tudo, temos de nos inspirar a nós mesmos; em seguida, e como sua natural consequência, cuidemos de inspirar os que nos rodeiam. É que, se não nos sentirmos, nós mesmos, inspirados, dificilmente lograremos ser inspiradores. Faltar-nos-á convicção e, logo, empenhamento.

Somos Rotários? Óptimo: procuremos aperfeiçoar e desenvolver esta nossa condição. Tratemos de, afincadamente, tomar consciência o mais completa possível do que é o Rotary e de levá-lo a desempenhar um papel cada vez mais acentuado nas nossas vidas. Estudemos, conheçamos, analisemos o Rotary. Participamos de pleno no que o Rotary faz e a todos os níveis. "Respiremos" Rotary em cada dia. Isso nos outorgará uma inspiração rotária e nos habilitará a ser a Inspiração para os demais à nossa volta

O que nos leva, com convicção, para o outro vector, este tão querido ao Rotary: o "magistério de influência". É que o grande papel do Rotary no mundo não será propriamente fazer mas o de influir para que o que deva ser feito, se faça. Ou seja o de fazer fazer, ou, doutro modo, através do exemplo, liderar ou influir para que se faça. E se faça como deve ser feito.

É, justamente, por assim ser que Barry nos pede, a si e a mim, que sejamos a inspiração.

Então, comecemos ainda hoje! Sem hesitações e

"...o grande papel do Rotary no mundo não será propriamente fazer mas o de influir para que o que deva ser feito, se faça."

sem desfalecimentos.

Inspiremo-nos nele e inspiremos e instilemos em torno de nós o espírito do Rotary.

E aqui vai para todos o afectuoso abraço de todos os dias do



Artur Lopes Cardoso  
Gov. 1988-89 (D197) - Editor

# Vida Interna da A.P.R.

A Direcção da APR teve ensejo de analisar e discutir com profundidade a questão do relacionamento institucional entre a APR e os Governadores dos Distritos, tendo concluído pela absoluta desnecessidade de promover qualquer alteração dos seus Estatutos.

Decidiu, por outro lado, no sentido de que seja formalizada a candidatura do actual Editor da Revista PORTUGAL ROTÁRIO, Gov. 1988-89 (D. 197), Artur Lopes Cardoso, para fazer parte da Comissão de Verificação dos Licenciamentos das Revistas da RWMP, e organizou proposta para a recomposição dos Órgãos Sociais da APR para o quadriénio 2018-21 que foi enviada para o Presidente da sua Assembleia Geral.

Inteirou-se, também, quanto ao que se passou no Seminário dos Editores das Revistas Rotárias, no qual PORTUGAL ROTÁRIO se fez representar pelo Vice-Presidente da Direcção, Gov. 2005-06 (D. 1970), João Barbosa, que fez detalhada exposição acerca dele.

Referiu que foi impecável a organização deste Seminário que, como habitualmente, decorreu nas instalações da Sede mundial do R.I., em Evanston, e que, desta vez, se estendeu pelos dias 22 a 24 de Maio, com especial incidência nos dias 23 e 24, e sempre com recurso ao sistema de traduções simultâneas.

Os trabalhos decorreram sob a direcção de John Bernaden,

membro do R.C. de Leesburg, Florida (EUA), e do Comité de Conselheiros da Comunicação, assessorado por Donna Cotter, Coordenadora do Departamento das Revistas Regionais do Rotary. Registaram-se as representações de 30 Revistas, o que é, praticamente, o pleno. John Hewko, Secretário-Geral do R.I., acompanhou os trabalhos e neles produziu uma excelente intervenção sobre flexibilização, clubes eficazes e ética, trabalhos que tiveram também a participação do Director de Comunicações, David Alexander, e do Director de Comunicação e Design, Patrick Nunes.

Todas as Revistas tiveram a oportunidade de se apresentarem e de demonstrar os respectivos “aports”, sendo bem evidente que a nossa ombreia com as de maior destaque. Seguiram-se diversas matérias abordadas em jeito de “painéis”, dentre elas a standardização de conteúdos e das capas das edições (nesta edição o leitor já encontra um novo “rosto” da nossa Revista), flexibilidade de imagem pública, acções dos Clubes e o fomento do orgulho de se ser Rotário, as nossas marcas, redes sociais e o “digital”, a defesa da Revista no Conselho de Legislação e da obrigatoriedade da assinatura e até a alteração da designação “Rotary World Magazine Press” para “Rotary Global Media” indo, pois, ao encontro das novas tecnologias da comunicação.



# SIRVA COMO VOLUNTÁRIO

**G**ostaria de dar mais um contributo seu ao Rotary servindo numa das suas Comissões? Cada Comissão do Rotary, todas compostas por Rotários e Rotaractistas de todo o mundo, aliás, trabalham no apoio aos dirigentes da nossa Organização para a sua maior eficiência e visando o alcance das metas e das prioridades estabelecidas no Plano Estratégico.

As Comissões que abaixo elencamos estão a procurar candidatos qualificados para as integrarem em 2019-20. Todas as referidas Comissões fazem os seus contactos via “e-mail”, por tele-conferência, ou “webinars”, conforme seja necessário, e algumas delas exigem a presença pessoal em, pelo menos, uma vez por ano. A maior parte dos trabalhos dentro da Comissão é feita em língua inglesa.

Para se candidatar a integrar a Comissão, ou para pedir entrevista nela, vá a <URLTK>. As candidaturas terão de ser registadas em “My Rotary”, no “site” <rotary.org/myrotary> e deverá haver o cuidado de assegurar que o seu registo em “My Rotary” inclui a informação do seu actual e correcto contacto. O prazo limite para a apresentação de candidaturas terminará em **15 de Agosto**.

COMISSÃO	FUNÇÃO	PRE-REQUISITOS	OBRIGAÇÕES
Auditoria	Aconselha o “Board” nas matérias financeiras, auditorias internas e externas e quanto ao sistema de controle interno	Independência, experiência na área dos negócios e conhecimentos no campo financeiro, contabilidade, auditoria, banca e seguros, investimentos, gestão de risco e gestão em geral	Mandato de seis anos; duas reuniões por ano em Evanston e duas tele-conferências/webinar por ano
Comunicações	Aconselha o “Board” em matéria de comunicação com sessões de abertura	Experiência profissional e experiência na área das comunicações	Mandato de três anos; vários contactos telefónicos, uma reunião anual em Evanston
Finanças	Aconselha o “Board” no campo das finanças do Rotary, incluindo orçamentos, política de investimentos e medidas de sustentabilidade	Experiência profissional na área financeira; dá-se preferência ao traquejo no serviço em IPSS. Os candidatos deverão ter já experiência nas matérias de carácter financeiro a nível do Clube e do Distrito.	Mandato de três anos; duas reuniões em Evanston, por ano
Grupos de Redes Sociais Globais	Supervisiona os Grupos de Acção, de Companheirismo e de Serviço Profissional, incluindo operações, desenvolvimento de programas e propostas	Os candidatos preferenciais devem ter dirigido grupos destes, seja a nível do Clube, seja a nível do Distrito e estar familiarizados com as respectivas regras de funcionamento	Mandato de três anos; uma reunião por ano em Evanston e outras duas por tele-conferência
Parcerias	Aconselha o “Board” e o Conselho de Curadores da Fundação Rotária nas questões de parcerias e de patrocínios	Conhecimentos nos assuntos de candidaturas a Subsídios do Rotary e dos Serviços Internacionais; reconhecida experiência em estabelecimento e desenvolvimento de parcerias com empresas, no sector das ONG e de entidades governamentais; experiência em marketing, patrocínios e relações geradoras de recursos assim como em parcerias estratégicas internacionais; clara compreensão das virtualidades de projectos a nível do Clube, no Rotary	Mandato de três anos; duas reuniões por ano, em Evanston



Desenvolvimento da Liderança e Formação	Aconselha o "Board" nas questões de elaboração de programas de formação em liderança rotária, destinados a Rotários, Clubes e Distritos, com especial incidência na formação para futuros Governadores de Distrito	Terá de ter formação significativa ou experiência em ensino, com prevalência em desenvolvimento da liderança	Mandato de três anos; uma reunião em Evanston por ano
Quadro social	Aconselha o "Board" nas questões referentes ao desenvolvimento do quadro social e sua retenção e empenhamento na acção	Rotário ou Rotaractista com válidos conhecimentos de envolvimento na acção; membros de Clubes que se tenham evidenciado	Mandato de três anos; duas reuniões por ano, em Evanston
Comissão de Revisão de Operações	Monitoriza a eficácia, a eficiência e a implementação de operações e de todos os sistemas internos, aconselha a Comissão Executiva em assuntos de compensação e desempenha outras funções de supervisão a pedido do "Board"	Experiência em gestão, liderança ou em gestão financeira, e bom índice de conhecimentos quanto a operações do Rotary. A escolha será limitada a ex-Directores de R.I.	Mandato de seis anos; duas reuniões específicas por ano, em Evanston
Rotaract e Interact	Aconselha o "Board" acerca do Interact e do Rotaract; desenvolve o programa do Encontro Pre-convenção do Rotaract	Rotários: Experiência no trabalho com os jovens; experiência específica como mentor ou conselheiro Rotaract/Interact ou Presidente em Comissão Distrital respectiva. Ser ex-bolseiro é forte candidato.  Rotaractistas: Liderança a nível de Clube, de Distrito, ou internacional. São preferidos os candidatos que já tenham servido como Representante no Distrito representative, que organizaram projectos, ou foram a Encontro Pre-Convenção do RTC. Pode haver restrições em função da idade.	Rotários: Mandato de três anos; uma reunião por ano, em Evanston  Rotaractistas: Mandato de um ano; uma reunião em Evanston
Plano Estratégico	Ocupa-se da revisão do Plano Estratégico do Rotary e medidas conexas; aconselha a liderança noutras áreas de longa duração	Mais de 10 anos de experiência em desenvolvimento estratégico, monitorização e implementação, e bons conhecimentos acerca dos programas do R.I. e da sua Fundação, assim como dos respectivos serviços	Mandato de quatro anos; mais de quatro reuniões em Evanston
Intercâmbio de jovens	Aconselha o "Board" nos assuntos relacionados com o programa do Intercâmbio de Jovens do Rotary e desenvolve o programa da reunião Pre-Convenção dos Responsáveis pelo Intercâmbio de Jovens	Experiência na gestão de intercâmbios a nível distrital e multi-distrital; terá de pertencer a Distrito que cumpra os requisitos de certificação	Várias reuniões por teleconferência/webinar por ano



# ROTARY em PORTUGAL

## AO SERVIÇO



*O Rotary Club de Lisboa Internacional Francófono realizou a entrega de um cheque de € 5.700,00 à CERCIPENICHE, uma Instituição que apoia jovens e adultos de Peniche que vivem com dificuldades, ou seja o resultado do evento que organizou que consistiu num Concerto que esteve a cargo da Banda da Marinha.*

"Arouca Solidária" foi a denominação que o Rotary Club de **Arouca** deu ao evento que organizou com a colaboração do ArouTeatro e se realizou na Loja Interactiva de Turismo de Arouca, traduzido na representação em palco da peça "A Praça é uma Comédia", evento que teve por escopo a angariação de fundos para os projectos de serviço do Clube.



O Rotary Club de **Mafra** proporcionou a 90 alunos da Escola Básica "Maria Luciana Seruca", de Paço d'Arcos uma visita guiada ao Palácio Nacional de Mafra, um animado almoço e, depois, um espectáculo musical que teve lugar no Auditório "Beatriz Costa".

Juntaram esforços os Rotary Clubes de **Albergaria-a-Velha**, **Aveiro** e **Sever do Vouga**, e ainda o Rotaract Club de **Aveiro** e o Lions Clube de **Santa Joana Princesa** e, com a finalidade de arrecadarem fundos para darem apoio à Associação "Palhaços d'Opital", que opera nos hospitais da Região Centro do País e precisa de

uma viatura, realizaram um espectáculo a que foi dado o nome de "Stand Up Comedy Solidário". Este evento decorreu no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro



O Rotary Club de **Lisboa Internacional Francófono** fez entrega de um cheque de € 2.400,00 à Fundação "Maria do Carmo Fernandes d'Ericeira", o resultado que obtivera mercê da organização do seu "Rally Solidário no Douro", uma verba que foi destinada a financiar os custos com transportes de dois estudantes do ensino superior.



Sob a direcção do Presidente da CD dos Serviços Internacionais (D. 1970), Compº. Duarte Besteiros, sócio do Rotary Club de **Gaia-Sul**, foi possível organizar uma "Gala das Artes", fruto do empenhamento dos Clubes de **Gaia-Sul**, **Águas Santas/Pedrouços**, **Maia**, **Porto-Douro**, **Porto-Oeste** e **Vila Nova de Gaia**, Gala que teve lugar nas instalações do Centro Social e Paroquial de Santa Cruz do Bispo e constituiu de jantar e de espectáculos que envolveram dança, leitura de poesias, música coral e instrumental, canto e fado. O escopo foi o de ajudar a Fundação "A Comunidade contra a SIDA" na criação de um Consultório Solidário, para já na área da saúde oral. Contou com a adesão de bem mais que uma centena de pessoas!

Com a finalidade de obter fundos para financiamento dos seus projectos pensados para servir a sua comunidade, o Rotary Club de **Olhão** realizou com grande entusiasmo uma "Cataplana Solidária".



O Rotary Club de **Estarreja**, com o apoio da Fundação Rotária Portuguesa, procedeu à distribuição de 8 Cabazes de compras que, através das Conferências Vicentinas locais, da "Caritas" e da "Cerciستا", foram dar uma ajuda significativa a famílias com necessidades.



Com o objectivo de angariar fundos que aplicou no financiamento de Bolsas de Estudo, o Rotary Club de **S. João da Madeira** realizou o Concerto Solidário que denominou "Mais Talento, Mais Futuro", notável evento que decorreu no "Espaço Paz" e no qual actuaram cerca de 20 estudantes alunos dos Profs. Natasha e Marina Pikoul e Richard Tomes.

Com o objectivo de angariar fundos para apoiar as acções desenvolvidas pelo Banco Alimentar do Algarve e pela Associação "Beleza dos Afectos", os Rotary Clubes de **Estoi Internacional** e de **Olhão** uniram esforços e, apoiados ainda pelo Município de Faro e pela "Alliance Française" do Algarve, organizaram no claustro da Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve, o "**Branco ao Jantar**", um animado evento em que todos os participantes se apresentaram vestidos de branco. Com os apoios da Câmara Municipal, da empresa "Emprodalbe" e alunos da Escola "António Sousa Agostinho", de Almancil, o Rotary Club de **Loulé** realizou no Cineteatro Louletano o espectáculo "Loulé on Broadway", visando a angariação de fundos aplicados na aquisição do equipamento necessário para a realização de rastreios do cancro da pele.

## CULTURA

O Rotary Club de **Peniche** teve a iniciativa de realizar uma visita guiada ao Museu da Serra d'El Rei – D. Pedro I.

Uma visita guiada ao Museu da Música Mecânica, situado em Arraiados, Pinhal Novo, foi feita pelo Rotary Club de **Setúbal**, acção que foi dirigida pelo seu criador **Luís Cangeiro**.



## PALESTRAS

"**Psicologia Positiva**" foi o tema sobre o qual proferiu uma palestra no Rotary Club de **Cascais-Estoril** a Dr.ª Alexandra Araújo. Igualmente este Clube promoveu a realização duma palestra sobre "**Cascais – Capital Europeia da Cultura**" na qual foi oradora a Comissária Catarina Marques Vieira.

No Rotary Club da **Feira** proferiu uma palestra sobre "**A Corrupção e o Estado de Direito**" o Dr. Paulo Morais. Esteve no Rotary Club de **Lisboa** o Dr. Vasco Vieira de Almeida a dissertar sobre "**Cidadania e o Ideal Rotário**". No Rotary Club de **Lisboa-Parque das Nações** proferiu uma oração sobre "**Ser e Estar em Rotary, um Desafio à Humanidade**" a Gov.ª. Indicada, Comp.ª. Mara Duarte.



O Rotary Club de **Machico/Santa Cruz** plantou um vinhático no jardim da Escola EB 1/PE para sensibilização dos seus alunos quanto à Natureza.

Também este Clube deu total apoio para a concretização da 3ª edição da obra "Juntos Conseguimos", cujos exemplares vendidos foram ajudar a tratar a doença oncológica da jovem Margarida.

No Rotary Club de **Lisboa-Benfica** palestrou o Prof. Doutor Miguel Mira da Silva na abordagem do tema "O Impacto da Revolução Digital no Mercado do Trabalho".

O Rotary Club de **Lisboa-Belém** teve consigo o Compº. José Rosa e os Drs. Helena Brito e João Abel Amaro na abordagem do tema "Exposição Solar: Vantagens e Riscos".

O Dr. Vítor Martins, médico especialista, foi palestrante no Rotary Club de **Santarém** clube no qual falou sobre "Maio – Mês do Coração". Também neste Clube esteve o Doutor José Miguel Correia Noras em abordagem do assunto "Alexandre Herculano, o Sacho e a Caneta".

## DISTINÇÕES

O Dr. Vasco Vieira de Almeida foi o profissional assinalado pelo Rotary Club de **Lisboa**.

O profissional distinguido pelo Rotary Club de **Esposende** foi o Dr. Juvenal Silva.

A Empresa "Germen", na pessoa do seu Presidente do CA, Engº. Luís Matos Ramos, foi o profissional assinalado pelo Rotary Club de **Senhora da Hora**.

## VISIBILIDADE

O Rotary Club de **Oeiras** promoveu a realização de um Concerto gratuito, aberto a todos, no Anfiteatro "Almeida Garrett" do Parque dos Poetas, no qual actuou com muita qualidade a Orquestra Ligeira do Exército.

Para assinalar a passagem do seu aniversário, o Rotary Club de **Castelo de Paiva** realizou um "Concerto Solidário" no qual actuou o músico conceituado José Luís Sampaio

O Rotary Club de **Bombarral**, no desenvolvimento do seu programa de Caminhadas "Primavera Solidária", "atingiu" as freguesias de Roliça, de Carvalhal e do Pó, e também na União das Freguesias de Bombarral e Vale Covo, com grande impacto (a elas se associaram autarcas!).



## UNIVERSIDADES SENIORES



Realizou-se em Maio passado, em Estarreja, o 14º Encontro Nacional das Universidades Senior do Rotary, um evento de largo impacto que contou com cerca de três centenas de participantes.

## INTERESSANDO-SE

O Rotary Club da **Feira** levou a efeito uma "conversa" que foi dinamizada por João Sousa e Lucinda Ferreira, ambos ligados ao Agrupamento de Escolas de Santa Maria da Feira, em volta de "Erasmus + - uma Semana Diferente".

Foi no restaurante “A Taberna do Xisto” e o sarau viveu do relato de uma visita a Panevezys, na Lituânia, dum grupo de 5 estudantes da Escola Secundária de Santa Maria da Feira acompanhado por 3 professoras, iniciativa que se integrou no programa “Erasmus +”. Através dele, os participantes estabeleceram contactos com outros jovens da Alemanha, da Itália, da França, da Hungria e da Lituânia e produziram um trabalho/relatório sobre o tema “Migração/Integração”.

Foi visitar as instalações do Centro Social de Ferrel o Rotary Club de **Peniche**, aí se inteirando dos trabalhos que nele são levados a cabo e das suas principais dificuldades.

Em parceria com a Federação de Associações Juvenis do Norte de Portugal (FAJNP), o Rotary Club de **Braga** realizou o V Forum Internacional da Juventude e VI Forum de Associações Juvenis do Norte de Portugal. O evento, largamente concorrido, aliás, teve lugar no “Campus” de Gualtar da Universidade do Minho, no Instituto de Ciências Sociais, polo de Braga, e foi enriquecido com um “Concerto Meditativo” no qual actuou Iris Marques, realizado na Junta de Freguesia de S. Vicente. Nos “Fora” entrevistaram o Dr. Firmino Marques, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Braga, o Director Regional do Norte do IPDJ, Dr. Vitor Dias, o Presidente da FAJNP e igualmente Presidente do Rotary Clube, Compº. Artur Barros Moreira, o Deputado Dr. Joel Sá e várias outras individualidades.

O Rotary Club de **Horta** promoveu uma luzida cerimónia, que teve lugar em sessão pública realizada na Escola Secundária “Manuel de Arriaga” em que foi assinalado o “Dia da Escola”, na qual foram entregues os galardões a cinco alunos dela que mereceram a dignidade de “Aluno Melhor Companheiro”, todos frequentando o 12º ano de escolaridade.



O Rotary Club de **Angra do Heroísmo/Cidade Património Mundial** realizou uma visita guiada à Central Geotérmica de Pico Alto, da EDA-Renováveis (Ilha Terceira), uma jornada que teve a liderança da geóloga Drª. Rita Martins.

## ESTATUTO EDITORIAL DA REVISTA PORTUGAL ROTÁRIO

- 1º A Revista PORTUGAL ROTÁRIO tem por finalidade divulgar e aprofundar o Ideal Rotário e fomentar a prossecução do seu objectivo no mundo.
- 2º A Revista PORTUGAL ROTÁRIO pretende ser, e visa ser, ponto de encontro dos Rotários Portugueses, local privilegiado da afirmação do seu zelo rotário.
- 3º Sendo uma Revista Rotária prescrita e recomendada pelo Rotary International, é fiel às orientações do Presidente do Movimento e do seu Conselho Director, e visa apoiar o Rotary apoiando os Governadores de Distrito Rotário de Portugal.
- 4º A Revista PORTUGAL ROTÁRIO é o veículo por excelência de divulgação das actividades dos Rotary Clubes de Portugal e órgão formador e informador dos Rotários Portugueses.
- 5º A Revista PORTUGAL ROTÁRIO não deve dar, nas suas páginas, acolhimento a polémicas que se situem fora do espírito de tolerância e do respeito mútuo.
- 6º A Revista PORTUGAL ROTÁRIO deve ser veículo de construção da Paz e da Compreensão Mundial.
- 7º A Revista PORTUGAL ROTÁRIO é o elo de ligação entre os Rotários que se exprimem na Língua Portuguesa ou estejam historicamente ligados a Portugal.

# IN ILLO TEMPORE...

O Gov. 1988-89 (D. 196), Compº. **Alberto Maia e Costa**, surge agora como o primeiro a “dizer de sua justiça” no hoje designado Distrito 1960. Foi o que nos ditou a mãe Natureza em face do passamento de quantos o antecederam e que em todos deixaram profunda recordação. O Gov. A. Maia e Costa é membro activo do Rotary Club de Cascais-Estoril. Eis o que ele nos revela:

## INTROITO

Nunca pensamos ser Governador...

Era (e sou) Rotário do Clube de 76 por escolha dos meus Companheiros e Joaquim Barahona. Este extraordinário Conferência do Gov. Marcelino Chaves (1975-regime comunista liderado pelo MFA, tendo general, Vasco Gonçalves. E a Conferência foi Hotel Estoril-Sol.



Eu e a Maria Casimira

Cascais-Estoril e fui Presidente no ano de 1975-Amigos na sequência da presidência do Compº. **HOMEM e ROTÁRIO** levou a cabo a 76), quando Portugal vivia os primórdios de um como Primeiro Ministro o recém promovido a um êxito: realizou-se no, entretanto já demolido,

Lembro-me de que, quando Presidente do Rotary Club de Cascais-Estoril, cheguei a reunir com um só Companheiro presente! Era Presidente do R.I. o brasileiro Ernesto Imbassahy de Mello. O Compº. Barahona pôs, uma vez mais, à prova a sua competência de grande líder e grande Rotário. Aqui lhe presto esta merecidíssima homenagem.

Quando presidia ao meu Clube, que tinha no quadro 36 membros efectivos, fui contactado pelo PGD Carlos Estorninho, Rotário de grande prestígio nacional e internacional, homem de grande seriedade e profundo conhecedor do Rotary, altamente considerado no nosso Distrito. Queria convidar-me para ser Governador.

Surpreendido por tão honroso convite, pedi-lhe para reflectir a fim de equacionar a minha vida profissional de Engenheiro e de Militar assim como o desempenho das minhas funções no Ministério do Planeamento e Administração do Território, na altura com o Ministro Engº. Valente de Oliveira.

Minha Mulher, Maria Casimira, concordou em que eu poderia aceitar, e também o admitiu o Ministro. Fiquei, assim, disponível para liderar o Distrito 196 e tive a unânime concordância do meu Clube. Todavia, a pedido do Compº. Joaquim Gonçalves, sócio do R. C. de Algés, a quem convinha ser Governador em 1986-87, foi adiada a minha governadoria, o que me deu mais tempo para me preparar. Mas, não ficou por aqui o protelamento da data em que assumiria governar o Distrito, pois me foi posta à consideração a sugestão de adiar por mais um ano ainda de modo a ser, entretanto, Governador um homem bom da Madeira, o Compº. António Duarte Gomes, do R. C. de Funchal.

## A GOVERNADORIA, ENFIM.

A cerimónia do início do ano rotário teve lugar no restaurante do Hotel “Sheraton”, em Lisboa, um jantar com o qual o Governador (eu) queria entrar com o pé direito. Só que apenas se inscreveram cerca de cinquenta pessoas e o hotel obrigou-me a assumir um compromisso. Encomendei para 80 convivas. Vieram 136!...

Eu tinha dito que se começaria à hora designada, mas ... só passada mais de uma hora veio a ser possível iniciar o jantar após a

directora do restaurante (uma jovem espanhola de grande eficácia e simpatia) ter conseguido redimensionar as mesas.... Não mais esqueci a lição: os Rotários Portugueses não cumprem horas. Até chegaram inesperadamente Rotários vindos do Algarve, já depois de tudo re-arranjado, mas tive de lhes dizer que já não era mais possível encaixá-los...

Depois, tudo aconteceu bem. A MENSAGEM do Presidente do R.I., o Compº. Australiano Royce Abbey – DÊ VIDA AO ROTARY, VIVA-O INTENSAMENTE – era muito clara nos seus objectivos. Cumpriria com a ajuda dos Companheiros.

A do Governador foi de tolerância e amizade: “ACREDITA, COMPANHEIRO, QUE ESTÁ NAS TUAS MÃOS O QUERER QUE ESTE ANO SE PONHA MAIS UMA PEDRA NO GRANDE EDIFÍCIO QUE É ROTARY NO MUNDO DE HOJE.”

Como profissional Engenheiro e Militar da Arma de Engenharia, achei que me devia apresentar e responder à pergunta: Quem é o Governador?

E aproveitei para apresentar a minha Mulher, Maria Casimira.

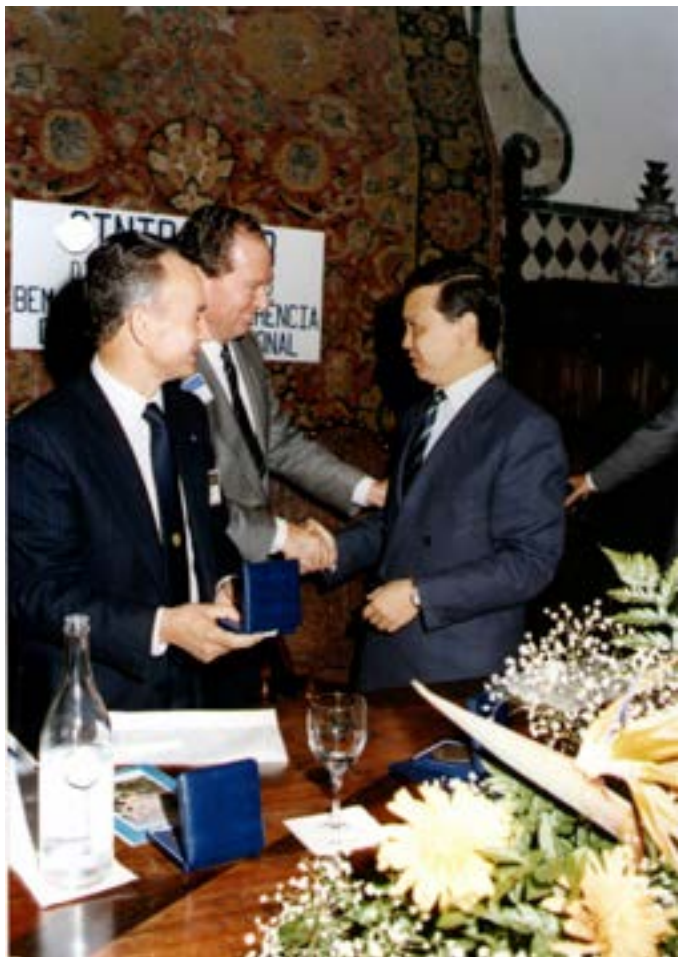


Eu e o meu homólogo no Distrito 197.

Sou de Vilarinho, uma aldeia próxima de Coimbra, e nasci na “Lusa-Atenas”. A Maria Casimira é de Paços de Ferreira. Tenho a quarta classe e servi a minha Pátria em quatro comissões de serviço na guerra do Ultramar. Terminei a minha carreira no posto de Coronel de Engenharia com o curso para General, posto ao qual não fui guindado. Foi em tempos do PREC (Processo Revolucionário em Curso). Tenho responsabilidade no “25 de Abril” e estava na Guiné-Bissau quando a Revolução estalou. Por essa altura era Tenente-Coronel e Comandante de Engenharia além de responsável pelo MFA ali.

## ORGANIZAÇÃO DO ANO.

Editei doze Cartas do Governador, a nº. 1 em Julho de 1988. Em papel e de fácil leitura, elas tinham as rubricas: serviços internos, serviços à comunidade, serviços profissionais, serviços internacionais, formação e informação rotárias, Rotaract e Interact, The Rotary Foundation, Fundação Rotária Portuguesa, revistas rotárias, dados sobre a Tesouraria, aniversários dos Clubes e conferências.



Na Conferência do D 196, tendo à minha esquerda o representante do Presidente, Compº Sebastian Enseñat e o Ministro da Educação, o Eng. Roberto Carneiro.

Aos Secretários dos Clubes pedia o envio dos mapas da frequência e colaboração com o Governador.

É dever de justiça agradecer ao Compº. António Gomes de Almeida o seu trabalho de coordenação e direcção e à “Regisconta”, que executou todas as Cartas graciosamente. Gente muito boa! A carta era recebida antes do mês a que respeitava e era escrita pelo Governador com toda a orientação que o Rotary merecia, para facilitar a vida aos Presidentes.

A primeira VOG fi-la ao Rotary Club de Funchal, o Clube ao qual tinha pertencido o meu antecessor, António Duarte Gomes, homenageando um grande Rotário que Deus não permitiu que levasse a sua governadoria até ao fim.

Todas as visitas foram feitas por mim com minha Mulher em dia normal de reunião do Clube e nas datas programadas. Não houve nunca qualquer alteração. O respeito pelos Companheiros era, para mim, de elementar justiça.

Tenho na memória as maravilhosas horas que, com a Maria Casimira, passei com os nossos Companheiros e suas famílias, fosse no Continente, fosse na Madeira como nos Açores. Teria de escrever um livro contando tudo quanto de bom sucedeu! Que companheirismo!, que amizades fizemos!, que gratidões ficaram em tantos e tantas senhoras que nos deram o seu melhor nas recepções que nos proporcionaram!

Costumo referir que gostaria que todo o Rotário tivesse a oportunidade de ser Governador para poder viver Rotary como me foi dado a mim fruir com tanta alegria e felicidade.

Na minha última Carta vem a homilia que foi proferida pelo Compº. D. Francisco Nunes Teixeira, então membro do Rotary Club de Estarreja. Aí ele afirmou: *“As certezas de Rotary estão claramente definidas na Prova Quádrupla, que são as certezas do Evangelho”*.

Também constaram as CIP, Portugal/França, Espanha, Marrocos, RIBI, Itália e as que estavam em vias de se constituírem: Portugal/Alemanha, Brasil, Bélgica e Holanda.



*O representante do R.I., o Comp.º Sebastian Enseñat e esposa com o Artur Lopes Cardoso.*

Recordo o que disse sobre a Revista “Portugal Rotário”, então no seu 5º aniversário, na qual se refere que o Gov. Artur Lopes Cardoso promovera com o Gov. Maia e Costa a criação de uma comissão restrita, com os Compºs. Nuno Argel de Melo, editor da Revista, Arménio Oliveira, do Rotary Club de Lisboa-Oeste, e Rui da Silva Leal, para dar saída ao problema da legalização da Revista.

O Governador apontado para 1990-91, Compº. José Carlos Estorninho, foi eleito por 34 dos 42 Clubes que compunham o Distrito. O Rotary Club de Odivelas recebeu a Carta Constitucional em 17 de Junho de 1989. O já falecido Gov. Joaquim da Silva Gonçalves publicou o número de Bolsas da FRP concedidas em 1986, 1987, 1988 e 1989, sendo que, em 1988, se angariaram para esta Fundação 8.000 contos.

Foi também publicado o relato do Seminário dos Presidentes que iriam servir em 1989-90, já na governadoria de Luís Serra Pinto, ao qual compareceram 25 Companheiros, Seminário que se realizou em Setúbal.

É de meu dever transcrever uma passagem duma carta do grande Rotário que foi Antonio Guimarães Ferreira, dirigida ao Presidente do Rotary Club de Setúbal, o Compº. Leonardo Pereira, sobre a ÁRVORE:

*“A árvore, desde o princípio dos tempos a nossa eterna companheira tão mal compreendida e estimada! Devíamos adorá-la...”*

*Obrigado meus Amigos, sobretudo os mais pequenitos. A árvore é um bem supremo, uma dádiva de Deus.”*

# Ilda Braz | Governadora Distrito 1960

Ano Rotário 2018-19

Caras (os) Companheiras(os),

Através do Amor, Entusiasmo, Audácia e Exemplo, vamos ser a inspiração para que mais jovens se queiram juntar a nós e assim fortalecer, revitalizar e diversificar o nosso quadro social ou através da formação de novos clubes mais inovadores e mais flexíveis.

Através do Amor, Entusiasmo, Audácia e Exemplo, vamos inspirar os nossos Companheiros a fazerem mais projectos, quer na sua comunidade local ou internacionalmente, usando as nossas áreas de acção que, como todos sabem, conduzem à paz através da promoção de um dos seus objectivos finais que é a educação.

Como disse MALALA YOUSAFZAI (Prémio Nobel da Paz 2014, 17 anos):

## SE QUER ACABAR COM A GUERRA

\* Em vez de Armas mande Canetas. Em vez de Tanques mande Livros.

- Em vez de Soldados, mande Professores.

Também através do nosso Amor, Entusiasmo, Audácia e Exemplo, podemos e devemos inspirar os nossos Companheiros e Companheiras a dar uma imagem do Rotary como sendo a maior organização de projectos de serviço e que tem uma Fundação, *The Rotary Foundation*, que é considerada pelo 10º ano consecutivo

a



melhor, a nível de transparência e de saúde financeira. Ajudemos a manter a nossa *Rotary Foundation* nestes fantásticos resultados, divulgando cada vez mais os nossos projectos através das ferramentas “online” que Rotary coloca à nossa disposição.

Ainda temos um projecto de saúde global, a Erradicação da Polio, tão importante que até inspirou Bill e Melinda Gates e vários Governos espalhados por todo o mundo a colaborarem connosco e, como todos sabem, duplicando a nossa contribuição para esta causa.

Vamos junto das nossas famílias, amigos e Companheiros do Clube, inspirá-los a fazer mudanças duradouras, em nós mesmos, nas nossas comunidades e no mundo todo.

Quem é que ainda não mudou desde que entrou para o Rotary?

Disse Madre Teresa de Calcutá: *“Se quer mudar o mundo vá para casa e ame a sua família, porque para mudar o mundo temos que começar mudando nós mesmos.”*

Quem é que ainda não contribuiu para mudar alguma coisa na sua comunidade? E no mundo?

Creio que ninguém! Então, vamos passar a nossa mensagem aos outros, dizer o que somos e o que fazemos.

Mahatma Gandhi disse um dia que: **“O FUTURO DEPENDE DO QUE FIZERES HOJE.”**

Sejamos a inspiração!

Juntos, nós podemos e iremos inspirar o mundo!

Um abraço,

Ilda Braz

# Governador Distrito 1970 | Joaquim Branco

## Ano Rotário 2018-19

### PORQUE ME DISPONIBILIZEI PARA EXERCER O CARGO DE GOVERNADOR EM 2018/2019?



*(Texto escrito em Dezembro de 2015, após ser indicado para Governador)*

Sou Rotário desde 12 de Novembro de 1987, ou seja, há quase 30 anos.

Sempre entendi o Rotary como um Movimento constituído por **profissionais** capazes e dedicados a **servir**. Sempre considerei que o **companheirismo** é a base fundamental para se criar a oportunidade de servir.

Por isso, reputo da maior importância que os Clubes sejam essencialmente constituídos por **profissionais no activo**, representativos das mais variadas actividades, e com presença assídua nas reuniões, seja nas semanais do próprio clube, seja nas dos outros Clubes, seja nos eventos distritais, seja ainda em convívios informais. **Sem presença não há companheirismo.**

Tenho para mim que o poder e a **força de Rotary reside nos Clubes**. São os clubes que mantêm acesa a chama de Rotary, que localmente servem as populações, que executam os ideais que nos movem.

A estrutura dirigente de **Rotary anualmente roda**, e bem, com o objectivo de animar, mobilizar, incentivar todos os Clubes e Companheiros a fazer sempre mais e melhor, zelando para que não nos desviemos da nossa linha de rumo, nem desvirtuemos as nossas práticas e sensibilizando-nos para outras geografias onde há problemas e necessidades que muitas vezes não vislumbramos dada a distância ou a complexidade.

Hoje e aqui, há inúmeras organizações não governamentais e estruturas estatais para alertar, cuidar, colmatar os problemas e as

situações que existem e que aparecem. Muitas vezes me **questiono** se aquilo que estamos a fazer, aquilo que queremos fazer, é aquilo que devemos fazer.

Frequentemente me **interrogo** se, nós profissionais, querendo servir, o estamos a fazer bem e com eficácia. Se devemos apanhar a água que tudo inunda ou fechar a água do tubo que rebentou. Se combater a pobreza é dar um cabaz de Natal ou criar um Núcleo Rotário de Desenvolvimento Comunitário? Se não é mais útil doar para o combate à Polio do que doar um desfibrilhador a um hospital em Portugal?

Quanto mais anos tenho de Rotary, mais me convenço que o Rotary não deve ser só **assistencialista**, nem só **transformista**, mas acredito que seremos mais úteis se ajudarmos mais a transformar do que a acudir.

**Sinto** que não estamos a fazer tudo o que está ao nosso alcance. Que não estamos a envolver muitos dos profissionais das nossas comunidades, que nos estamos a mimetizar, que estamos a deixar de ser atractivos.

Por tudo isto, senti a **obrigação**, dada a minha experiência de longos anos nas mais diversas funções rotárias no distrito 1970, de dar o meu contributo. Fica-me a **dúvida** de saber se estarei à altura dos desafios e das expectativas dos meus companheiros. Contudo, tenho uma **certeza**: irei dedicar-me a mais este serviço rotário, com a minha habitual doação e auto exigência.

Joaquim Branco

# Chamem-me Barry

O novo Presidente do Rotary, Barry Rassin, é expoente dum equilíbrio perfeito entre a bonomia Bahamiana e uma liderança atenta.

Por Diana Schoberg

Fotos de Alyce Henson



**VÁRIAS MILHAS** ao largo da costa de Nassau, Barry Rassin, o Presidente 2018-19 do *Rotary International*, mostra-se embalado ao sabor das ondas no seu barco “Rat Bar”. Naquela zona não há à vista qualquer grande navio de cruzeiro, nenhum ruidoso “Jet Ski”. Somente um ou outro pequeno barco de recreio e o marulhar das águas contra o costado. No mar em volta, de águas de côr turquesa, tartarugas gigantes sulcam o oceano.

– “Cá para mim,” - diz Rassin - “o mar é liberdade, é de todo uma paz. Quando navego nas águas do mar tudo o mais fica para trás. A gente sente-se de bem com o mundo e que nada pode correr mal.”

Poucos minutos antes fazia um frio de rachar, mas agora um sol fraco de Dezembro esforça-se por brilhar. O “Rat Bar” cruza de repente o rasto de um barco que passava. Indiferente, Rassin mantém-se de pé perfeitamente imperturbável, dirigindo o olhar para a linha azul do mar no horizonte.

**TEMPOS ANTES**, na tarde de 12 de Janeiro de 2010, Rassin e a esposa, Esther, encontravam-se em sua casa, em Nassau, capital das Bahamas, quando um sismo da magnitude de 7.0 atingiu o Haiti, que fica a cerca de 550 milhas de distância. Pouco logo a seguir, Rassin atendeu uma chamada telefónica do Rotário Errol Alberga, da Jamaica. Nessa altura, Alberga era o Governador do Distrito 7020, um Distrito que engloba as Bahamas, Jamaica e o Haiti, e ainda uma série doutras ilhas-nação das Índias Ocidentais.

Alberga contou a Rassin – ex-Governador do Distrito e Director do conceituado “Doctors Hospital” de Nassau – o que acontecera com o sismo e pediu-lhe que liderasse os esforços de recuperação dos seus efeitos desenvolvidos pelo Rotary. Rassin despendeu o resto da tarde em casa, na sua sala de estar, ocupado em contactos telefónicos com outros líderes do Rotary da zona. Num canto da sala, a televisão passava imagens de Haiti em ruínas – e, então, passou em roda-pé um aviso de emergência que chamou a especial atenção de Rassin: um “tsunami” poderia estar a dirigir-se para as Bahamas, uma onda de altura colossal que tinha o potencial de varrer o país todo.

Rassin e a esposa dirigiram-se para a varanda do segundo andar da casa e ficaram à espera. – “À noite, se se olhar para o oceano, tudo quanto se consegue ver são luzes, luzes que mergulham na água e, depois, fica tudo negro.” - salientou Rassin num poderoso discurso que proferiu em Janeiro na Assembleia Internacional, em San Diego. – “Eu procurava ver onde acabavam as luzes e começava o negrume, e esperava pela escuridão que viria até nós e enguliria a luz.”

Felizmente que o “tsunami” acabou por não se materializar e Rassin pode voltar ao trabalho. Ao longo de dias e até semanas que se seguiram, na altura em que Richard McCombe, outro ex-Governador, dirigia diariamente as reacções do Rotary, Rassin coordenou as acções de restauro, de longo prazo, financiadas com doações de Rotários de todas as partes do mundo através da *The Rotary Foundation*. Criou um caderno de 132 páginas destinado a fornecer todos os pormenores informativos: de quanto dinheiro se dispunha, quanto se gastara já, que Rotary Clube estava encarregado

de cada acção. – “Na Conferência Distrital do ano seguinte àquele no qual tinha acontecido o sismo, Barry explicou cada dólar aplicado em cada projecto.” - disse Lindsey Cancino, ex-Presidente do Rotary Club de Nassau-Leste, o Clube de Rassin. – “Ele ia atrás de cada cêntimo que se contivesse na conta (a conta da recuperação de desastre). Eu estava embaixado.”

## LOGO A SEGUIR AO CASO DO SISMO,

Rassin andou a trabalhar com Claude Surena, médica no Haiti e Rotária que tinha transformado a sua própria casa, situada fora de Port-au-Prince, numa espécie de abrigo e de hospital. Nela, Surena proporcionou assistência médica a mais de 100 refugiados. Noutro ponto da ilha, dezenas de milhar de pessoas tinham perecido e outras tantas tinham ficado feridas. Através de chamadas nocturnas para Rassin e a sua equipa, Surena – que, por designação de René Préval, então Presidente do Haiti, viria a supervisionar toda a recuperação do País feita pelos sectores público e privado – elencou todas as ajudas médicas e medicamentosas das quais tinha mais urgente necessidade. E, depois, todas as manhãs, seguia para Nassau um detalhado plano de intervenção acompanhado dos bens que eram precisos.

Rassin decidiu realizar tudo o que se mostrava necessário duma só vez. Recorrendo a um voo de quatro horas, voando a baixa altitude sobre o oceano, lançou a vista pelo azul sem limites do céu e surgiu-lhe um mar com verdes ilhas tropicais. – “Parecia mesmo um paraíso.” - afirmou Rassin na sua intervenção. – “E vimo-nos então sobre o Haiti.”

No solo, em baixo, víamos estradas esburacadas, casas que tinham ruído e subúrbios inteiros arrasados. Mostrando-se impossível aterrar em Port-au-Prince, o avião acabou por descer num pedaço de terra batida já fora da capital. Depois de descarregar as mercadorias transportadas, o avião retornou a

casa. – “Em escassos minutos já estávamos de novo sobre a água,” - lembra Rassin no seu discurso - “olhando para baixo para a mesma vista deslumbrante. Haiti desaparecia atrás de nós, as Bahamas apareciam à nossa frente e, no local onde nos encontrávamos, a meio da distância.”

– “E olhando para a água, para além do horizonte, tomei consciência de que não existe qualquer linha, nenhuma fronteira entre ali e aqui, entre eles e nós, entre o sofrimento a que tínhamos escapado e os que não o tinham conseguido. E bem podia ter acontecido nas Bahamas. Podia ter acontecido connosco.”

**BARRY RASSIN SEMPRE ACHOU** que devia ter-se formado em medicina. Era o que os seus antepassados tinham feito. Seu pai, Meyer, um notável cirurgião de ortopedia, tinha chegado às Bahamas ido de Inglaterra durante a II Grande Guerra Mundial para supervisionar a assistência médica às tropas da Real Força Aérea britânica ali instaladas. Com excepção de alguma actividade submarina, as Bahamas estavam fora do teatro de guerra. Os carvalhos de Nassau e os campos de Windsor proporcionavam preparação aos que se destinavam a ser pilotos da RAF na luta que então se travava na Europa.

“O mar é liberdade, é paz. Quando vou para o largo, tudo fica para segundo plano. A gente sente-se de bem com o mundo e nada pode correr mal.”

Com pouco que fazer na área da medicina militar, o Dr. Rassin ocupava a maior parte do tempo ensinando os residentes, designadamente no tratamento de gente com lepra que tinha sido excluída pela sociedade. Este trabalho criou nele uma forte empatia com a população. Depois da guerra, regressou a Inglaterra, mas, em 1947, poucas semanas após o nascimento do seu filho Barry, o pai Rassin regressou com a família a Nassau, a fim de ir trabalhar no hospital público. Em 1955, ele e sua Esposa, Rosetta, enfermeira na cirurgia, abriu o Hospital "Rassin" de modo a melhor poderem servir os seus doentes.

Barry andava pelos 10 anos quando o pai o levou a assistir à realização da sua primeira "cesareana". Foi a sua apresentação à profissão da família. Seu irmão mais velho, David, viria a fazer uma graduação, na especialidade de farmacologia, e dedicou-se à pesquisa das propriedades do leite materno.

De acordo com Barry, ele foi um estudante mediano na Universidade de Long Island, próxima de Nova York – e saiu de lá volvidos dois anos. *“Nem sei bem se aquilo era demasiado enfadonho para mim ou se eu acabara por não encontrar qualquer interesse na matéria.”* - explica. *“Nunca fui um bom académico. Os professores diziam que eu nunca estava suficientemente atento.”*

## RASSIN REGRESSOU A NASSAU

e andou a desempenhar diversas tarefas no Hotel "British Colonial". Começou na recepção – *“Não era eu”* – mas em breve foi relegado para os trabalhos de microfilmagem e de aprovisionamento. Decorrido um ano, Rassin achou que tinha de tomar uma decisão: ou ocupava o resto dos seus dias a trabalhar no hotel deixando de

**“Mal ela pensa que o meu ego está a ir além do devido, ela dá-me para trás. Depois que profiro algum discurso, se Esther estava a assistir, vou sempre perguntar-lhe que tal estive. É a única pessoa de quem tenho a certeza de que me dirá a verdade.”**

vez a casa onde vivia com os pais, ou voltava para a escola.

Em 1967, mudou-se para Miami, inscreveu-se no liceu da comunidade e frequentou as aulas que mais lhe agradavam. Gostava de se evidenciar naquilo de que mais gostava. *“Ao fim de dois dias em contabilidade eu dizia, ‘É isto o que eu quero,’”* - recorda. *“Aquilo era tão fácil! Mexeu mesmo comigo.”*

Transitou para um programa de negócios, foi progredindo nos estudos e transferiu-se para a Universidade de Miami, onde veio a licenciar-se em contabilidade - *“cum laude”*. Mais tarde, fez o seu MBA em saúde e administração hospitalar pela

Universidade da Florida.

De regresso às Bahamas, decorridas várias décadas bem sucedidas, o Hospital "Rassin" entrou em declínio. Quando as Bahamas se tornaram em país independente, em 1973, muitos cidadãos de origem britânica, inclusive vários doentes do hospital, abandonaram o país. Foi por essa altura que Rassin, com vários anos de trabalho na administração hospitalar (primeiro, no Centro Médico "Miami's Mount Sinai"), regressou de novo a Nassau, juntamente com a sua primeira Mulher e os filhos, Pascale, Michele e Anthony. A sua ideia era a de dotar o País do que de mais moderno havia no campo da medicina – e planeou fazê-lo num renovado Hospital "Rassin".

Charles Diggiss, que é hoje o Presidente do "Doctors Hospital" (nome pelo qual a nova estrutura passou a ser conhecida), gere o sector da urgência desde finais dos anos 80, quando era médico cirurgião residente no hospital público. *“Barry prestava serviço num hospital que ficava a um quarteirão de distância do hospital público.”*



Barry Rassin no escritório de sua casa em Nassau, Bahamas



Rassin gosta de jardinagem. Cultiva mangas, avocats, papaias e uma larga variedade de flores na quinta da sua família.

esclarece Diggi. - “Tinha a coragem de fazer ambas as coisas. Não existiam nenhuma certeza de êxito, e, pelo contrário, tudo apontava no sentido duma frustração, e quase todos os médicos se manifestavam sépticos.”

Olhando para o passado, Rassin recorda os desafios que se lhe depararam: - “Foi uma guerra com os meus pais. Foi uma guerra com os médicos. Uma guerra com minha Mulher.” Toda aquela carga originou o colapso do seu primeiro casamento, segundo diz. Todavia, os amigos que grangeou através do Rotary acicataram a sua tenacidade em perseverar. - “Isso deu-me apoio de um grupo de cidadãos das Bahamas que reconheciam que realmente havia necessidade de se fazer o que se estava a fazer.”

Alguns anos antes, Rassin tinha estado a trabalhar na “American Medicorp”, em Hollywood, Florida, e nessa altura um médico pediu-lhe que aceitasse entrar para o Rotary. Rassin disse-lhe que não queria. - “Na minha ideia naquela altura, isso era coisa para quem contasse pelo menos 70 anos.” - explica. - “Eu andava nos 30. As pessoas diziam que não entravam novos membros porque não os convidamos. Ora, não se trata de apenas convidar. A mim, convidaram-me. Mas eu não quis.”

Mudou de ideias quanto ao Rotary quando se deslocou para Nassau e aí se encontrou com John Robertson numa actividade de angariação de fundos levada a efeito pelo Clube de Nassau-Leste. Robertson aplicava-se em dar uma ajuda e as filhas de Rassin, Pascale e Michele, participavam nessa acção. Os dois homens conversaram e, no final, Rassin decidiu aceitar o convite de Robertson para uma reunião de almoço do Rotary. Sete anos depois, em 1987, ele tornou-se em Presidente do Clube. Michele, seria a primeira mulher a entrar para o quadro social do Clube e viria a presidir-lhe em 2009.

Rassin foi progredindo nos vários escalões do Rotary na mesma altura do culminar do seu plano de transformação do Hospital “Rassin”. Em 1986, esteve a trabalhar com um consórcio de médicos para a compra do hospital a Meyer Rassin e a criação do renovado “Doctors Hospital”. Em 1993, sob a direcção de Rassin, completou-se um alargamento dele num investimento de 8,5 milhões de dólares, e o hospital é actualmente considerado como um dos de vanguarda nas Caraíbas.

## COM TUDO ISTO, IGUALMENTE SE TRANSFORMOU

a vida pessoal de Rassin quando, em 1990, veio a conhecer Esther Knowles e a casar com ela. Banqueira de sucesso, Esther passou a dividir-se entre a sua vida e a do marido no Rotary. Quando ele foi Governador de Distrito em 1991-92, acompanhou-o numa odisseia de seis meses por todos os Clubes em todos os países abrangidos pelo Distrito. O seu respeito mútuo e a entreaajuda são evidentes quando a gente os vê juntos. - “Esther sempre me fez ter os pés bem assentes.” - diz Rassin. - “Logo que ela entende que o meu ego está a ir além das marcas, dá-me para trás. Depois de fazer qualquer discurso, se Esther assistiu, pergunto-lhe sempre o que é que achou. Ela é a única pessoa que tenho a certeza de que me dirá a verdade.”

Rassin reformou-se da presidência



Um seu antigo colega priva com ele no “Doctors Hospital”, onde todos se tratam por tu.

do hospital em 2016, apesar de continuar a prestar serviço no seu Conselho de Directores. Numa retrospectiva, a longa luta para tornar em realidade o seu sonho valeu a pena. - “É preciso correr riscos na vida.” - salienta. - “E é o que temos de fazer: não seguir os mesmos velhos padrões, mas descobrir o nosso próprio caminho, cortar e desbravar e criar algo de novo. As pessoas, aqui, não beneficiavam de bons cuidados da saúde. Eles até eram maus.”

- “Uma das coisas mais admiráveis desta sua jornada é ver a sua incrível dedicação, a tempo inteiro, ao “Doctors Hospital” mantendo, todavia, o seu envolvimento com o Rotary.” - reconhece Charles Sealy, que travou conhecimento com Rassin por causa do Rotary e lhe sucedeu como CEO do hospital. - “Ver como alguém consegue conciliar as duas actividades!”

Seja no hospital, seja no Rotary, todos reconhecem em Rassin as qualidades de visionário e as de rigoroso administrador. Também o sublinham como um valioso mentor. - “Ele é bom na identificação de líderes talentosos.” - assim diz Felix Stubbs, membro do CA do “Doctors” que reconhece em Rassin qualidades para a criação de oportunidades que muito serviram a Stubbs na sua função de Governador do Distrito 7020. - “Quando ele nota em alguém qualidades que pensa serem úteis para o Rotary, arranja maneira de trazer para junto de si essa pessoa. Foi justamente isso o que ele fez no “Doctors Hospital”. Identificou bons jovens líderes e lançou-os – e assim pode aposentar-se e dedicar todo o seu tempo ao Rotary.”

Como é próprio duma organização insular, o Rotary Club de Nassau-Leste faz as suas reuniões numa sala revestida a madeira num clube de “yachts”. Nas paredes vêem-se quadros representando barcos. Sir Durward Knowles, que, até ao seu falecimento ocorrido em Fevereiro, era o mais velho atleta olímpico medalhado vivo (medalhas de bronze e de ouro na vela em

“Nunca fui um bom académico. Os professores sempre me diziam que eu não estava com a devida atenção.”



**Rassin abraça sua filha Michele (à direita) e sua neta, Bella, numa festa realizada por Rotários das Bahamas em honra dele e de Esther.**

1956 e em 1964, respectivamente), era um membro activo do Clube.

De muitos modos, é o seu ideal de um Rotary Clube do Séc. XXI: 60% dos seus membros são de idades abaixo dos 50 e um deles é, ao mesmo tempo, Rotário e Rotaractista. Numa reunião realizada em Outubro, havia tantas senhoras em lugares directivos que nem um homem foi chamado a pronunciar-se durante a primeira meia hora. Um ponto de ordem: os prémios de assiduidade. Rassin recebeu um por 30 anos de 100%. Desde a sua entrada para o Rotary em 1980, faltou apenas a uma reunião.

Apesar de o Rotary ter sido coisa central na vida de Rassin durante quase 40 anos, jamais tivera em mente vir a ser o Presidente do Rotary International. Estava mesmo longe de, sequer, fazer incluir o seu nome para ser considerado para tal efeito. No entanto, adianta, “as Bahamas, como os Caraíbenhos, nunca tinham tido um Presidente, e os Rotários acharam que era chegada a altura de eu poder candidatar-me e de os representar. Senti que eles queriam sentir-se partícipes do Rotary, e eu encontrava-me numa posição tal que isso seria possível. Por isso, e correspondendo ao sentir deles, achei que o devia fazer.”

Sam F. Owori, que era membro do Rotary Club de Kampala, Uganda, tinha sido indicado em 2016 para servir como Presidente do Rotary em 2018-19. Com a sua inesperada morte, consequência de complicações após uma operação a que foi sujeito em Julho 2017, Rassin foi seleccionado para o substituir.

Rassin pediu a Smarge que aceitasse também coadjuv-lo. “Uma das primeiras questões ele colocou foi, ‘Quero continuar a

honrar a memória de Sam, e gostaria que tu me ajudasses a fazê-lo.” - recorda Smarge. “Barry ainda só estava nomeado nessa altura. Ele iria conseguir que a memória de Sam brilhasse ainda mais.”

Smarge e Rassin mantiveram entre si contactos durante duas décadas. Provinham da mesma zona do Rotary a ambos serviram como Governadores de Distrito pela mesma altura. Trabalharam estreitamente juntos após ter acontecido o sismo no Haiti e como gestores do Fundo de Recuperação do Sismo do Haiti, um Fundo criado pela Fundação Rotária para receber doações feitas para apoio a projectos com um capital de 6,5 milhões de dólares. “Barry Rassin é uma estrela de primeira grandeza no Haiti – não há outra maneira de o qualificar.” afirma Smarge. “É uma estrela assim porque todos sabem o que ele tem feito em favor do País.”

## **RASSIN SERÁ UMA ESTRELA DO ROTARY**

e o orgulho dos cidadãos das Caraíbas, e é como um farol, ao que diz o seu amigo Félix Stubbs, que até o considera um homem. Olhando para trás, quando ele dirigia o “Doctors Hospital”, não era raro vê-lo a percorrer os corredores em “shorts” e calçando chinelos. Quando esteve recentemente com ele, agora bem vestido, toda a gente – fosse do “staff” ou dos da recepção, até aos médicos e às enfermeiras – parava para o cumprimentar. Uma mulher foi-se a ele e deu-lhe um sonoro beijo. Outra sorriu e gritou, “Estás muito bem, Barry!”

Tudo sem quebra do devido respeito – dentro das regras da empresa. Nos princípios de 1990, Rassin (ou seja, Barry) pediu a todos lá do hospital que se dirigissem aos colegas pelos nomes próprios. Recorda-se de que “uma mulher da limpeza veio ter comigo e perguntou-me, ‘Posso mesmo tratá-lo por Barry?’ Disse-lhe que sim. ‘Bom,’ respondeu, ‘Tive de me inteirar porque não me sinto confortável com fazê-lo.’

“Estamos todos ao mesmo nível.” - adianta Rassin. “Apenas usamos chapéus diferentes. Calhou que, neste ano, use o de Presidente, mas todos os Rotários usam o chapéu de Rotário, e esse eu também o tenho. Estamos reunidos no mesmo barco. Temos de trabalhar juntos a despeito do chapéu que cada um tenha.”

**“Os amigos que fez com o Rotary ajudaram-no a perseverar. -“Recebi o apoio de um grupo de cidadãos das Bahamas que reconheciam que era mesmo necessário fazer o que eu estava a fazer.”**

As Bahamas são famosas pelos seus capivaras (veja no Google, é verdade), mas Barry e Esther Rassin querem chamar a atenção de toda a gente para outra criatura. É que o País alberga a maior população, e em crescimento, de flamingos das Caraíbas, uma espécie que andou a ser alvo de caça quase até à sua extinção em meados do Séc. XX. Nos jardins de Ardastra, um centro zoológico e de conservação em Nassau, estas aves desfilam em volta de um lago várias vezes por dia, e até param para uma fotografia com os visitantes que

as procuram imitar sustentando-se numa perna só. Rassin veio aqui em miúdo e já lá voltou abundantes vezes acompanhando os filhos e os netos.

Foi a sua derradeira apresentação do dia, e Barry e Esther ficaram depois para uma foto juntamente com os flamingos (veja a foto da

capa). Quando ela foi tirada, mostrava-os a apertar a mão aos pássaros com “drill sergeant” – o tratador dos jardins, que também é Rotário – justamente quando Esther recordava algo: não estavam em pé apoiados apenas numa perna ao contrário de todos os demais.

Ela e o marido, que é agora o nosso distinto Presidente, voltaram à luta. Os tão coloridos pássaros esvoaçam em volta. Barry e Esther dão-se as mãos mas com os pés assentes na terra. De olhos nos olhos, não conseguem deixar de sorrir, tudo como se ficassem ali juntos para sempre.



*Esther e Barry na escadaria “Queen’s Staircase”, que foi escavada na rocha por escravos em 1790.*



# Projectos Rotários PELO MUNDO FORA

por *Brad Webber*

**Mais de 70%  
das crianças  
Brasileiras e de  
adolescentes  
têm acesso às  
redes sociais  
desde 2015.**

## ESTADOS UNIDOS

Mais de 300 golfistas – com seus tacos, “sticks” de hóquei, raquetes de ténis e, de um modo geral, tudo que possa bater uma bola de ténis – arrostaram com temperaturas de 15 graus “Fahrenheit” num lago gelado para angariação de cerca de 24.000 dólares destinados a re-equipar uma padaria local, informou Ken Galloway do Rotary Club de “White Bear Lake”, no Minnesota, que organizou o torneio “Bear’ly Open”, de 18 buracos e um baile para a comunidade. Esta padaria serve cerca de 600 famílias em cada mês. Este torneio, que se realizou em Fevereiro – agora indispensável no Carnaval de Inverno de S. Paulo – excedeu todas as expectativas e o Clube estendeu o seu interesse ao “Super Bowl”, que teve lugar no dia seguinte, perto de Minneapolis.

## BRASIL

Quando um centro de arte local solicitou ajuda financeira que lhe permitisse proporcionar formação em fotografia e em vídeo a adolescentes locais que ele ajuda, o Rotary Club de Tatuí-Cidade Ternura tomou a dianteira equipando um estúdio com câmaras, equipamento de iluminação e computadores. Esta estrutura, que abriu em Março, pretende vir a formar “mais de 100 jovens para um mercado de trabalho novo, dinâmico e promissor” todos os anos, afirma Carlos Orlando Mendes Filho, Presidente do Clube, que existe no Estado de São Paulo. Este projecto com o valor de 7.000 dólares, foi financiado com doações feitas pelo seu clube-parceiro de Itália, por um Subsídio concedido pelo Distrito 4620 e por uma Interactista, que ofereceu as prendas em dinheiro que lhe deram quando festejou os seus 15 anos.

## ESCÓCIA

Em 2006, o Rotary Club de Whitburn começou a recolher pares de óculos usados, na sua maior parte entregues em farmácias da área, para os encaminhar com destino a África. Onze anos depois, o Clube já tinha 30.000 pares, informou o membro do Clube Jonathan Moore. Em Setembro, todo esse material foi remetido para a ONG “UK-based Vision Aid Overseas”. - “Melhorámos o acesso a cuidados oftalmológicos em países em vias de desenvolvimento”. - explica Moore. - “Além disso, com o prestar auxílio a pessoas com dificuldades económicas, atingimos também benefícios ambientais. Quanto tempo leva a desfazer-se um par de óculos atirado fora?”



## ITÁLIA

Em Novembro de 2017, o Rotary Club de Acerra-Casalnuovo “Aniello Montano”, da área metropolitana de Nápoles, lançou uma campanha contra a violência de que são vítimas as mulheres. Membros do Clube – incluindo Letizia Servillo, psicóloga e fisioterapeuta relacional – levou a campanha “Não Estamos Sós” até quatro escolas. As sessões englobaram representações teatrais, seminários, aulas e conferências – todas orientadas para alcançar mudanças de atitudes e do comportamento. Numa delas, houve alunos do ensino secundário que, em palco, leram monólogos da peça “Ferida de Morte”, um drama acerca de mulheres assassinadas às mãos dos maridos ou de parceiros. Desta actividade resultou, segundo diz Servillo, a demonstração de que os jovens têm a capacidade de expor ideias próprias.

## SINGAPURA

O Rotaract Club da Universidade de Tecnologia e Design de Singapura organizou uma corrida de 5 kls. na qual 250 corredores, sobretudo estudantes liceais, universitários e “staff”, correram por estradas próximas do “campus”, com o que angariaram quase 5.000 dólares para apoio de atletas deficientes desta cidade-estado. O resultado obtido foi directamente para acções de treino para as Olimpíadas Especiais dos Jogos Mundiais de Verão de 2019, que se vão realizar em Abu Dhabi, nos Emiratos Árabes Unidos, informa Jia Hui Choo, membro do Clube e directora da corrida. -“Temos a finalidade de ajudar a nossa comunidade universitária e o público em geral a adoptarem um mais saudável estilo de vida e a sensibilizá-los para as dificuldades que enfrentam os atletas com deficiência – e para o papel que podem assumir

na ajuda no sentido de que eles realizem os seus sonhos.” diz Choo. O Clube fomenta que os seus membros atendam na sua formação a projectos educativos de interesse. Na biblioteca de um centro comunitário de Thanh Phong, no Vietname, os estudantes aplicaram os seus conhecimentos em design na instalação de um sistema de energia solar que fornece energia para a iluminação. Num outro projecto, denominado “LeggoLaos”, cerca de 20 Rotaractistas viajaram até uma escola da capital do Laos, Vientiane, desde 2015, para a concretização de pequenos projectos de construção, dar aulas e promover jogos com as crianças dessa escola. Os Rotaractistas também aprenderam à custa dos miúdos; a certa altura, um destes ensinou-lhes como fabricar uma flor “origami”.

**4,9 milhões de atletas estão envolvidos nos programas das Olimpíadas Especiais e em 172 diferentes países.**

# pelos Serviços Internacionais

## CIP PORTUGAL/ESPANHA

O Rotary Club de **Vizela** recebeu com muito agrado e desbordante companheirismo uma comitiva do Rotary Club de **Henares**, clube espanhol com o qual está de há anos emparceirado.

## CIP PORTUGAL/PALOPs



Foi já apresentada e recepcionada junto da Fundação Rotária do R.I. uma candidatura a um Subsídio Global para um projecto delineado através duma parceria entre os Rotary Clubes de **Vila Nova de Famalicão** e da **Praia** (D. 9101), Ilha de Santiago (Cabo Verde). Trata-se da reconversão do piso térreo de edifício já construído na ilha de Santiago, do mesmo arquipélago, para que passe a servir como alojamento para estudantes – o Lar Estudantil de Terra Branca -, o que proporcionará solução para os que, sendo oriundos de famílias radicadas noutras ilhas, frequentam estudos que são disponibilizados em estabelecimentos de ensino que operam em Santiago. Este projecto orça o valor de € 60.000,00.

O Rotary Club de **Pombal**, em conjunto com os “seus” Interact e Rotaract Clubes, inaugurou uma Biblioteca em Moçambique, na Escola Primária Completa de Miramar, pertencente à Diocese de Nampula, numa parceria com o Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora. Trata-se de um estabelecimento de ensino que serve cerca de 3.000 estudantes de idades compreendidas entre os 6 e os 16 anos.

## CIP PORTUGAL/FRANÇA

Também os Rotary Clubes de **Algés** e de **L’Isle-Jourdain**, geminados que são, realizaram um programa de intercâmbio de jovens.

## TRIPLA

Geminados desde há anos entre si, os Rotary Clubes de **Gaia-Sul**, **Gien/Sully sur Loire** (França) e **Hamburgo-BerGEDorf** (Alemanha) levaram a cabo um programa de encontro de jovens com epicentro em Gien, mediante o qual o clube gaulês acolheu grupos de 5 jovens de ambos os sexos da faixa etária dos 14 aos 16 anos, das áreas dos três Clubes, um grupo inscrito por cada um, que cumpriram um excelente programa cultural envolvendo particularmente o Vale do Loire, com visitas aos castelos de Guédelon en Puisaye e de Clos Lucé à Amboise, descida em canoa do Rio Loire, visita à floresta nacional de Barres e visitas em Paris, além do mais. Cada grupo foi acompanhado por um Rotário, sendo que, quanto ao grupo que, de Portugal, participou, ele foi “capitaneado” pelo Compº. José Neves.

## A PROVA QUÁDRUPLA

Do que nós pensamos, dizemos ou fazemos.

1. É a **VERDADE**?

2. É **JUSTO** para todos os interessados?

3. Criará **BOA VONTADE** e **MELHORES AMIZADES**?

4. Será **BENÉFICO** para todos os interessados?



# Rotary



## A MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE CURADORES

Cerca de ano e meio depois que fui admitido no meu Rotary Clube, vi-me dele excluído porque tinha faltado a quatro reuniões seguidas. Eram as regras daquela altura. Se calhar até pensava então – quero lá saber do que se come nas reuniões semanais. Então não entendia que estas eram de facto a melhor aplicação do meu tempo. Mas a verdade é que, por essa altura, ainda me não sentia verdadeiramente motivado. Não tinha nenhuma tarefa atribuída, não via nenhum motivo para ser membro do Clube, não sentia a necessidade de comparecer numa reunião de almoço todas as semanas, reunião que nada me dizia.

Então, o meu Presidente Eleito pediu-me que aceitasse presidir à Comissão da Fundação Rotária no ano que se aproximava. Isso foi para mim causa duma reviravolta completa, e o resto passou à história. Peço a todos que pensem bem nesta questão de interessar os membros do Clube que ainda possam revelar dúvidas acerca do Rotary. Em 2018-19, precisarei da sua ajuda. Quero que me ajude em colocar a prioridade nas nossas quatro metas da nossa Fundação.

Em primeiro lugar, ou seja a prioridade nº. 1 de toda a Organização (e isso não constituirá surpresa para ninguém) acabar com a polio. Temos de cumprir a nossa promessa de legar a todas as crianças um mundo inteiramente livre de polio.

A seguir, temos de aumentar o grau de sustentabilidade dos nossos projectos de serviço nas seis áreas em foco. Isto significa ir eficazmente ao encontro das necessidades detectadas. Significa, também, trabalhar com as comunidades para avaliar correctamente

do que precisam e levá-las a enfrentá-las – serem donas do projecto e monitorizá-lo ao longo do tempo.

A nossa terceira prioridade será a de conseguir que cada Distrito faça uso do seu Fundo de Gestão Controlada. Seja através dos Subsídios Distritais, dos Subsídios Globais, ou dos PolioPlus, existem muitos modos de estabelecer parcerias transformadoras para pôr todos estes fundos a trabalhar.

Finalmente, decidimos elevar o nosso Fundo de Dotações da *The Rotary Foundation* para 2,025 biliões de dólares até 2025. As nossas constantes acções de angariação de fundos têm neste ano a meta de 380 milhões. Estes fundos vão permitir que continuemos a levar a cabo programas que realmente melhoram as vidas das pessoas, realizados pelos membros do Rotary todos os dias. Mas cada um de nós precisa de pensar quanto ao nosso legado rotário. O Fundo constitui o nosso futuro.

Por isso, por favor junte-se a mim e, todos unidos, construiremos o legado do ano para o Rotary. O seu legado, a promessa do Rotary.

RON D. BURTON

  
Presidente

## O CONSELHO DE CURADORES DA THE ROTARY FOUNDATION EM 2018-19

<b>Presidente</b> Ron D. Burton Rotary Club de Norman, Oklahoma (EUA)	<b>Curadores</b> Örşçelik Balkan Rotary Club de Istanbul- Karaköy (Turquia)	Mário César Martins de Camargo Rotary Club de Santo André (Brasil)	Gary C. K. Huang Rotary Club de Taipé (Taiwan)	Michael F. Webb Rotary Club de Mendip (Inglaterra)
<b>Presidente-Eleito</b> Gary C.K. Huang Rotary Club de Taipei (Taiwan)	William B. Boyd Rotary Club de Pakuranga (Nova Zelândia)	Mary Beth Crowney Selene Rotary Club de Madison West Towne-Middleton, Wisconsin (EUA)	Seiji Kita Rotary Club de Urawa- Leste (Japão)	Young Suk Yoon Rotary Club de Seul Hoehyon (Coreia do Sul)
<b>Vice-Presidente</b> Brenda M. Cressey Rotary Club de Paso Robles, Califórnia (EUA)	Brenda M. Cressey Rotary Club de Paso Robles, Califórnia (EUA)	Sushil Gupta Rotary Club de Delhi Midwest (Índia)	K. R. Ravindran Rotary Club de Colombo (Sri Lanka)	<b>Secretário-Geral</b> John Hewko Rotary Club de Kyiv (Ucrânia)
			Kenneth M. Schuppert Jr. Rotary Club de Decatur, Alabama (EUA)	

## BOLSAS “ROTARY PARA A PAZ”

Em 1 do corrente passou a estar aberto o prazo para apresentação de candidaturas a Bolsas para frequentar um dos Centros Rotary para a Paz com relação a 2019. O prazo terminará em 31 de Maio e as candidaturas dos interessados devem ser formalizadas junto do Governador que depois as remeterá para *The Rotary Foundation*.

Todos os anos, cerca de uma centena de jovens de qualquer parte do nosso mundo é seleccionada para frequentar um curso, que tem a duração de dois anos, num dos seis Centros Rotary da Paz e que confere o grau de Mestrado na área da resolução de conflitos.

Para mais informação sobre estas Bolsas, consulte <[rotarypeacecenters@rotary.org](mailto:rotarypeacecenters@rotary.org)>.

## “AVÔ, O QUE É O ROTARY?”



Bilingue (em Português e em Inglês), o Rotary Club de **Caldas da Rainha** editou o delicioso livro cuja capa reproduzimos – em inglês “Grandpa, What is Rotary?” - lindamente ilustrado, que, em linguagem muito leve, em jeito de como um avô explica ao seu neto, fornece algumas luzes acerca do Rotary. Este livro pode ser adquirido por € 15,00 e o produto da venda reverte a favor de *The Rotary Foundation*. Uma excelente sugestão para dar um óptimo presente aos seus filhos e netos.

# Contagem decrescente para a CONVENÇÃO

A Alemanha que, provavelmente, o Companheiro não conhece.



Inscreva-se na  
Convenção do  
Rotary de 2019,  
que se realizará em  
Hamburgo,  
em <[riconvention.org](http://riconvention.org)>.



Quando as pessoas começam a pensar em viajar até à Alemanha, há determinadas imagens que lhes bailam na memória: a “Festa de Outubro” em Munique, as tremendas encostas Alpinas, a Estrada Romântica com as suas cidades medievais. Mas, quantos compareçam na Convenção do Rotary International de 2019, que se vai realizar em Hamburgo, de 1 a 5 de Junho, descobrirão uma outra faceta da Alemanha também ela por demais cativante.

Cidade detentora do segundo maior porto de mar da Europa, Hamburgo é famosa pelo seu aspecto cosmopolita. A cidade oferece elevado número de canais e de pontes, rivalizando com Amsterdão; dois lagos que são uma atracção no coração da cidade e fáceis acessos aos bem próximos Mar do Norte e às praias do Mar Báltico que se estendem por várias milhas.

Não terá lá muito onde possa admirar, em Hamburgo, dançarinos de “polka”, mas terá o ensejo de visitar o “Concert Hall”, do melhor que existe em todo o mundo; pode ser que não encontre, no “menu” do restaurante o vienense “schnitzel”, mas os mariscos e o peixe são abundantes e frescos; e qualquer pensamento seu em torno de castelos debruçados sobre o Reno serão esquecidos quando se deslumbrar com a contemplação de enormes navios a subir o Elba.

Claro que alguns dos estereótipos da Alemanha se afirmam por si mesmos, até em Hamburgo: por exemplo, o sistema de transportes públicos é eficiente, asseado e fácil de utilizar. Quem vá à Convenção irá encontrá-los de uso ainda mais simples, isso graças ao passe especial, válido para todas as viagens, que está já incluído no preço da inscrição nela.

# Os Clubes dos Jovens

## AO SERVIÇO

O Rotaract Club de **Lisboa** organizou um animado “Convívio dos Santos Populares”, que, com a colaboração do Rotaract Club de **Sintra**, permitiu a obtenção de vários medicamentos que foram enviados para a Venezuela.

Em Sintra, os Interact e Rotaract Clubes de **Sintra** com associação do NRDC local, foi organizada a 2ª “Gala de Talentos” que contou com apoios de várias empresas e Instituições. Foi uma iniciativa que visou angariar fundos para ajudar o projecto “CAPITI”, desenvolvido por cerca de uma dúzia de Rotary Clubes do D. 1960, e que teve a participação de Grupos Musicais e de dança.



O Rotaract Club de **Coimbra** está a divulgar um pequeno livro, que criou e editou - “Bocalândia” -, que tem por escopo ensinar às crianças cuidados a ter no campo da higiene oral. É da autoria de Rui Lacerda Magalhães e tem alegre ilustração. O seu preço de capa é de € 10,00 e o produto da venda ajuda uma IPSS de Cernache.

## OS NOVOS REPRESENTANTES

Em 2018-19 é Representante do Interact junto da Governadora no D. 1960 a Comp<sup>a</sup>. ITC Constança Diogo (foto 1), que é membro do Interact Club de Abrantes.



No caso do Rotaract, ele é o Comp<sup>o</sup>. RTC David Capitào (foto 2), do Rotaract Club de Lisboa-Norte. No que tange ao D. 1970, o Representante do Interact junto do Governador é o

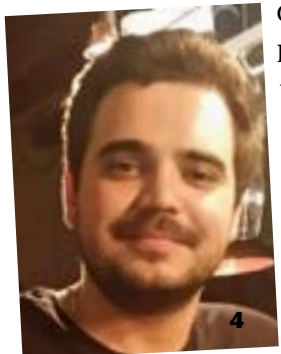


Comp<sup>o</sup>. ITC

André Antunes Marques (foto 3), sócio do Interact Club de Marinha Grande, e cabe a representação do Rotaract ao



Comp<sup>o</sup>. RTC Rui Manuel Vasconcelos Pinto (foto 4), do Rotaract Club de Paredes.



## CÓDIGO ROTÁRIO DE CONDUTA

Como ROTÁRIO, comprometo-me a:

1. Ser exemplo do valor fundamental de integridade em todas as situações e actividades.
2. Usar a minha experiência profissional e os meus talentos para melhor servir o Rotary.
3. Conduzir a minha vida pessoal e profissional de maneira ética, incentivando e promovendo altos padrões éticos que sirvam de exemplo para todos.
4. Ser justo com todos, tratando-os com o respeito devido aos seres humanos.
5. Promover o reconhecimento e o respeito por todas as ocupações úteis à sociedade.
6. Oferecer os meus conhecimentos profissionais para proporcionar oportunidades aos jovens, para mitigar as especiais necessidades de outras pessoas e para melhorar a qualidade de vida na minha comunidade.
7. Honrar a confiança que o Rotary e os meus Companheiros Rotários depositam em mim, não fazendo nada que se possa repercutir neles de forma negativa.
8. Não procurar obter de outro Rotário, nem lhe oferecer, privilégios ou vantagens que não sejam os normalmente disponibilizados a outrem em todo o relacionamento comercial ou profissional.



JUNTOS, NÓS

COMBATEMOS A PÓLIO

Seja vacinando 2,5 biliões de crianças, obtendo apoio governamental ou dedicando-nos incansavelmente à erradicação da paralisia infantil, nós contribuímos para um mundo mais saudável e próspero.

Nós somos Rotary. Nós somos Pessoas em Acção. Saiba mais em [Rotary.org/pt](https://Rotary.org/pt)

Rotary  PESSOAS EM ACÇÃO



## O SKY-DWELLER

Relógio revolucionário para viajantes do mundo, que combina  
o engenho da relojoaria com a simplicidade de utilização.  
Mais do que contar o tempo, conta a história.



OYSTER PERPETUAL SKY-DWELLER



PIRES JOALHEIROS®  
BRAGA

Rua do Souto 48 ■ Tel.: 253 201 280  
geral@piresjoalheiros.pt